

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

Resultado Consolidado Acumulado para o ano findo em Dezembro de 2001

Publicação, 26 de fevereiro de 2002. (15 páginas)

Para maiores informações, contatar:

Charles E. Allen

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP, SP, Brasil

Tel. : (55-11) 3549-7200

Fax : (55-11) 3549-7202

callen@telesp.com.br

<http://www.telefonica.net.br>

(São Paulo - Brasil), (26 de fevereiro de 2002) TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S.A - TELESP (NYSE: TSP; BOVESPA: TLPP) publica hoje seus resultados financeiros consolidados para o ano findo em 2001 de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira. Os resultados são apresentados de acordo com a Lei das S.A., nº 6.404, de 15/12/76 atualizada pela Lei nº 9.457 de 05/05/97, em reais nominais e consolidados para o trimestre findo em 31 de dezembro de 2001.

O objetivo de cumprir as metas estabelecidas pela Anatel para dezembro de 2003, sempre esteve presente entre as prioridades da Empresa, que anunciou em setembro de 2001, com 2 anos e 3 meses de antecedência, o seu cumprimento. A TELESP foi assim, a primeira empresa a entregar a documentação correspondente, devidamente auditada por auditores independentes, em outubro de 2001. Já em novembro iniciou-se o período de consulta pública que se encerrou em dezembro. Uma vez concluído o processo, à TELESP será permitido pleitear novas autorizações para a extensão dos atuais serviços prestados.

DESTAQUES NOS RESULTADOS

Dados em R\$MM	Consolidado-Acumulado			Consolidado		
	Dez/00	Dez/01	var.	4º tri/00	4º tri/01	var.
Receita operacional líquida	7.310	9.049	23,8%	1.956	2.423	23,9%
EBITDA ^{1/}	3.954	4.659	17,8%	1.137	1.278	12,4%
Margem EBITDA (%)	54,1	51,5	-2,6p.p.	58,1	52,7	-5,4p.p.
Resultado operacional	971	887	-8,6%	-272	-441	61,9%
Resultado antes dos impostos e participações	1.039	871	-16,2%	-192	-454	136,2%
Participação Minoritária	-1,4	0,0	-100,0%	3,2	0,0	-100,0%
Resultado líquido	1.470	1.576	7,2%	679	746	9,9%
Ações em circulação (bilhões)	494,4	494,4	0,00%	494,4	494,4	0,00%
LPA ⁽⁰⁰⁰⁾	2,97	3,19	7,2%	1,37	1,51	9,9%
Linhas instaladas comutadas (000)	12.486	14.347	14,9%	12.486	14.347	14,9%
Linhas em serviço (000)	10.596	12.616	19,1%	10.596	12.616	19,1%
Densidade telefônica (por 100 habit.)	30,4	33,8	3,4p.p.	30,4	33,8	3,4p.p.
Linhas em serviço/empregado	790	1.198	51,7%	790	1.198	51,7%
Digitalização (%)	93,8	95,7	1,9p.p.	93,8	95,7	1,9p.p.

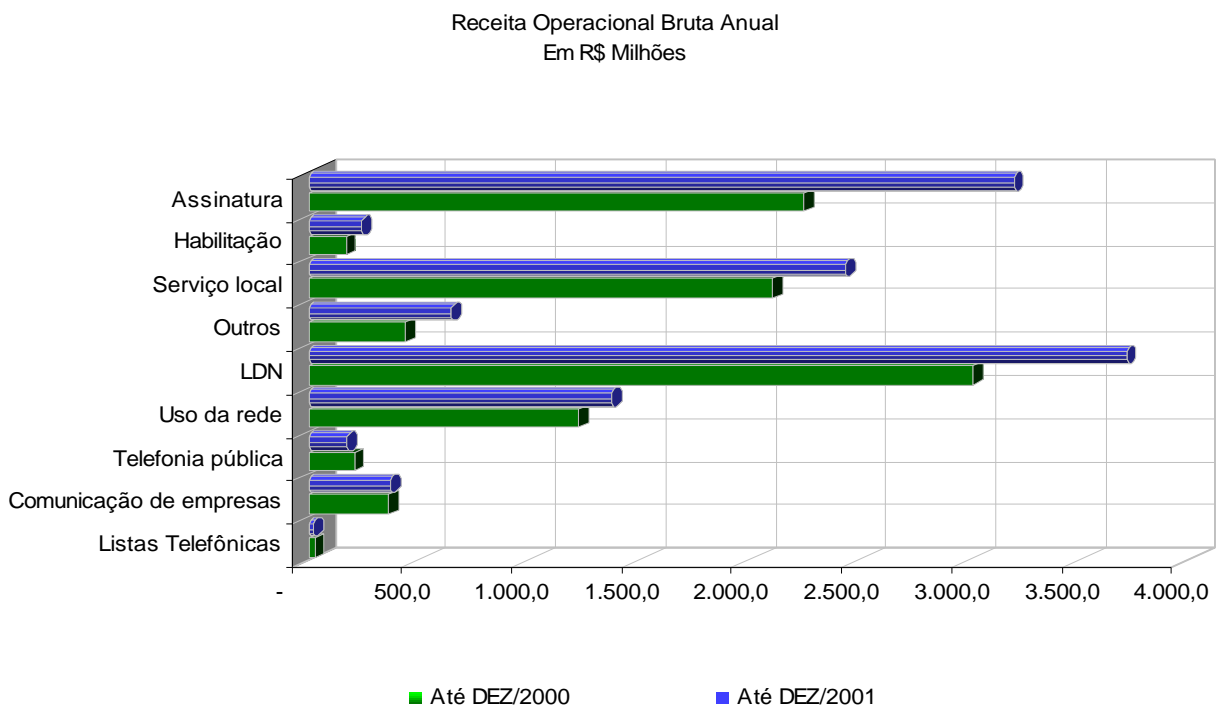
1/ EBITDA = resultado operacional + depreciação

Destaques

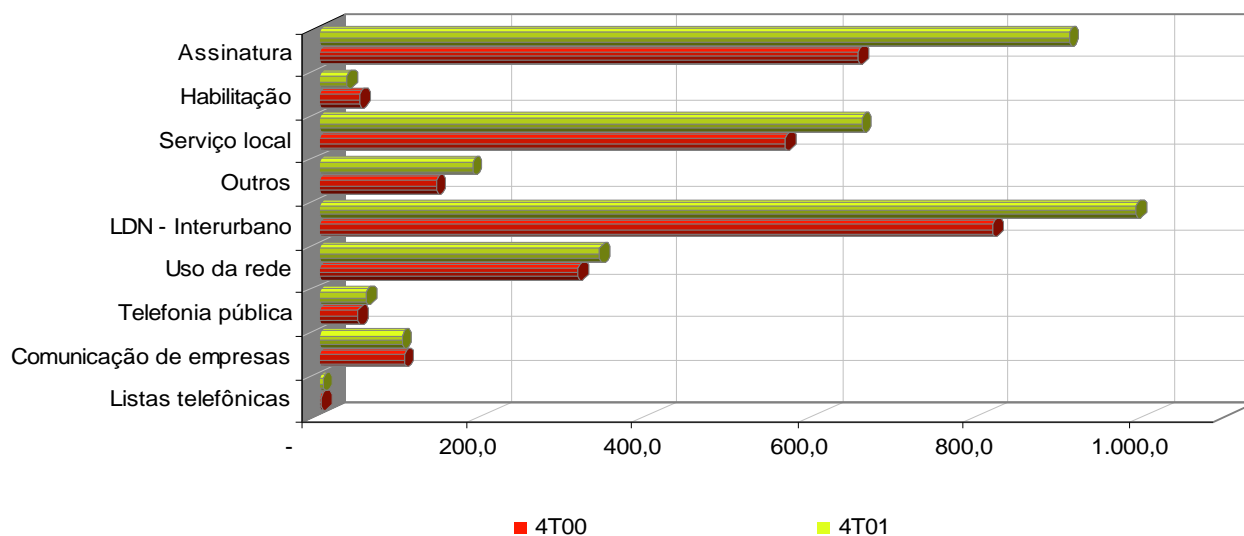
- **Crescimento da planta em serviço**, em termos de terminais médios em serviço, passou de 9.269.876 no final dezembro de 2000, para 11.858.105 no final de dezembro de 2001, com crescimento de 27,9% ou 2.588.229 unidades. Ainda em termos de terminais médios em serviço, passou de 10.118.246 no 4T00 para 12.610.769 no 4T01, mostrando, portanto, crescimento de 24,6%. O total de terminais em serviço até o final de dezembro de 2001 encerrou-se em 12.616.006, como consequência de um crescimento (no ano) de 2.020.083 novas linhas em serviço. As cifras são coerentes com as expectativas de crescimento da planta.
- **A receita operacional líquida** no final de dezembro de 2001 foi de R\$9.048,8 milhões, que comparada à receita apurada no mesmo período do ano anterior, de R\$7.309,7 milhões, apresenta evolução de R\$1.739,2 milhões, ou 23,8%, justificada pelo crescimento da planta média em serviço de 27,9% e pelos realinhamentos tarifários ocorridos em junho de 2000 e 2001. A receita apurada no 4T01 em relação ao 4T00, cresceu R\$466,7 milhões ou 23,9%, em função do aumento da planta média em serviço e do realinhamento tarifário de junho de 2001.
- **O EBITDA** cresceu 17,8% no comparativo anual, chegando a R\$4.659 milhões no acumulado até dezembro de 2001. O EBITDA no quarto trimestre de 2001 foi o mais alto do ano. Isto se deveu a uma significativa redução na taxa de crescimento das despesas operacionais, associada ao aumento das receitas operacionais causada pelo crescimento da planta e pelo aumento de tarifas. A margem EBITDA apresentou ao longo deste ano um comportamento praticamente estável. O acumulado do ano, registrou 51,5% de margem EBITDA e para o trimestre, 52,7%, enquanto que no ano 2000 foi registrado 54,1% e 58,1%, respectivamente.

Destaques a respeito das receitas

- **Receita operacional bruta acumulada** cresceu R\$2.378,1 milhões ou 24,2% quando comparada ao mesmo período do ano anterior. A receita bruta trimestral cresceu em R\$621,6 milhões, sendo de R\$3.273,1 milhões no 4T01 e R\$2.651,5 milhões no 4T00.



Receita Operacional Bruta Trimestral
Em R\$ milhões



As variações são justificadas pelos itens a seguir:

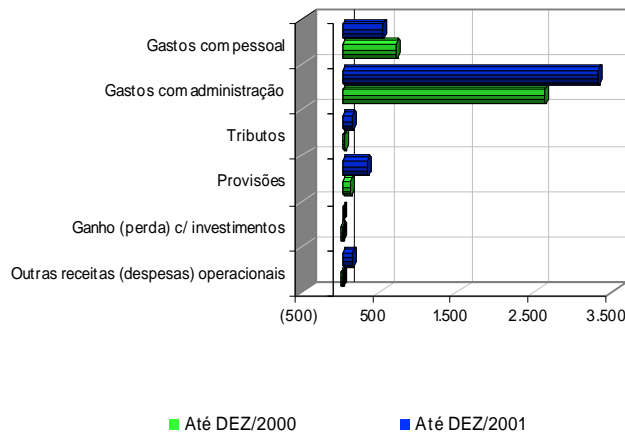
- **Assinatura:** atingiu R\$3.205,5 milhões em 2001, com um acréscimo no ano de R\$952,7 milhões ou 42,3%, devido ao aumento da planta média em serviço e reajustes tarifários ocorridos em 22/06/2000 de 19,9% e em 24/06/2001 de 18%. No 4T01 alcançou R\$906,3 milhões, com um acréscimo de R\$254,8 milhões ou 39,1% quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior, justificado, principalmente, pelo realinhamento tarifário em 24/06/2001 e aumento da planta média em serviço, em 24,6%.
- **Habilitação:** atingiu R\$242,9 milhões em 2001, com um crescimento acumulado de R\$71,2 milhões ou 41,5%, quando comparado com o acumulado até o 4T00, em função do crescimento da planta em serviço. No 4T01, alcançou R\$34,2 milhões, uma redução de R\$15,8 milhões ou 31,6% no comparativo com o trimestre do ano anterior, devido ao menor número de novos assinantes registrados no quarto trimestre de 2001.
- **Serviço local:** atingiu R\$2.439,4 milhões em 2001, apresentando um acréscimo de R\$328,6 milhões ou 15,6% em comparação com o acumulado até o 4T00, em função do aumento no tráfego (pulsos excedentes), de 7,7% e reajuste tarifário de 7,1% ocorrido em 22/06/2000. No trimestre atingiu R\$655,6 milhões, um crescimento de R\$92,2 milhões ou 16,4% em relação ao 4T00, principalmente pelo crescimento do tráfego, em cerca de 13,4%, além do efeito do aumento de tarifas.
- **Outros:** apresentou um total de R\$649,9 milhões até dezembro de 2001, um crescimento de R\$212,3 milhões ou 48,5%, quando comparado ao acumulado até dezembro de 2000, tendo como destaques, o crescimento de receitas com aluguel de linha dedicada, serviços adicionais como CPA, transferência de chamada, atendimento simultâneo e identificador de chamadas e com venda de equipamentos telefônicos. No trimestre atingiu R\$185,8 milhões, com um crescimento de R\$43,5 milhões ou 30,6%, pelos mesmos motivos do comparativo anual, exceto quanto à venda de equipamentos telefônicos, que foi menor no 4T01 devido à redução no número de novos assinantes.

- **Longa distância intra-estadual fixo-fixo:** acumulado até dezembro de 2001 atingiu R\$1.208,8 milhões, apresentando um crescimento de R\$152,3 milhões ou 14,4%, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, principalmente, em função dos reajustes tarifários ocorridos em junho de 2000 e 2001 de 6% e 8,4% em média, respectivamente. No 4T01 atingiu R\$334,4 milhões, apresentando um crescimento de R\$70,8 milhões ou 26,9% quando comparado com o 4T00. O tráfego aumentou em 8,7% no comparativo trimestral e 7,4% no comparativo anual.
- **Fixo-móvel:** atingiu R\$2.506,2 milhões em 2001, apresentando um aumento de R\$546,0 milhões ou 27,9% quando comparado a 2000, em função do crescimento do tráfego e do reajuste de tarifa, em 03/02/2001, de 9,9% no VC1 e 7,5% no VC2. No 4T01 alcançou R\$652,9 milhões, apresentando um crescimento de R\$102,5 milhões ou 18,6% quando comparado com o 4T00.
- **Receita de uso da rede:** atingiu R\$1.378,2 milhões em 2001, apresentando um acréscimo de R\$148,8 milhões ou 12,1% quando comparado com o mesmo período do ano anterior motivado pelo maior uso da rede local, reajuste médio de 14% nas tarifas em junho de 2000 e de 8% em junho de 2001, crescimento de receitas com EILD (Exploração industrial de linha dedicada), contrabalançado parcialmente pela redução do uso da rede interurbana. No 4T01 atingiu R\$340,1 milhões, com um acréscimo de R\$27,2 milhões ou 8,7% devido ao aumento do tráfego e receitas com EILD.
- **Telefonia pública:** atingiu R\$175,9 milhões no acumulado até dezembro de 2001, apresentando redução de R\$33,0 milhões ou 15,8% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido, principalmente, à remuneração paga às outras operadoras. No 4T01 alcançou R\$57,8 milhões, apresentando um acréscimo de R\$9,4 milhões ou 19,4%, principalmente em virtude do aumento das vendas de créditos telefônicos e aumento da tarifa de 7,14% em 24/06/01.
- **Comunicação de empresas:** atingiu R\$372,1 milhões em 2001, registrando no período até dezembro de 2001, um crescimento de R\$6,7 milhões ou 1,8%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Deve-se ao crescimento do serviço “Speedy”, parcialmente contrabalançado pela redução dos valores correspondentes à receita de dados comutados por pacotes (serviço que passou a ser oferecido pela Telefônica Empresas, cindida em janeiro de 2001). No 4T01 atingiu R\$100,8 milhões, reduzindo-se em R\$2,7 milhões ou 2,6% no comparativo com o 4T00, principalmente em função dos serviços de dados comutados por pacotes que passaram a ser oferecidos em 2001 pela Telefônica Empresas. No ano 2000 este serviço era oferecido pela Telesp.
- **Listas telefônicas:** alcançou R\$20 milhões em 2001, apresentando uma redução de R\$7,6 milhões ou 27,5% no comparativo anual, devido à queda no volume de venda de cadastro. No 4T01 atingiu R\$5,1 milhões, apresentando no comparativo com o mesmo período do ano anterior um aumento de R\$1,6 milhões ou 47,7%, tendo em conta a natureza sazonal dos negócios.

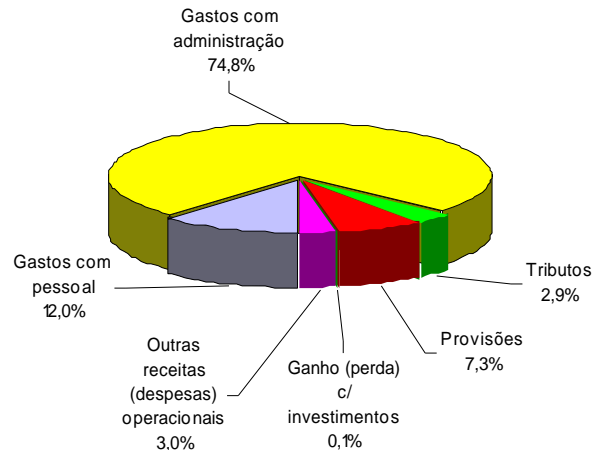
Destaques a respeito dos gastos operacionais

Os gastos operacionais acumulados até dezembro de 2001 atingiram R\$4.389,7 milhões, e quando comparados ao mesmo período do ano anterior, cresceram R\$1.034,0 milhões, ou 30,8%. No 4T01 alcançou R\$1.145,1 milhões, com um aumento de R\$325,8 milhões, ou 39,8% quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

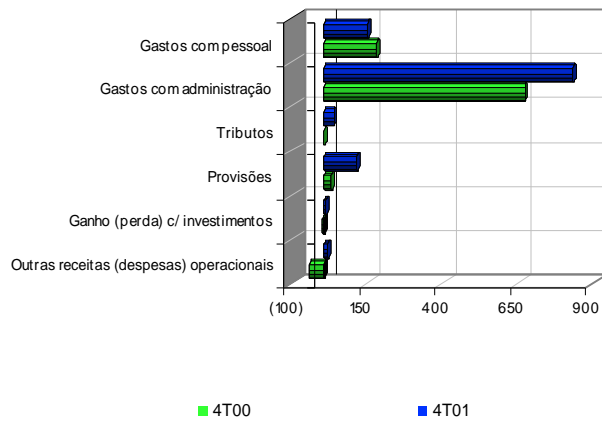
Gastos Operacionais - Anual
Em R\$ Milhões



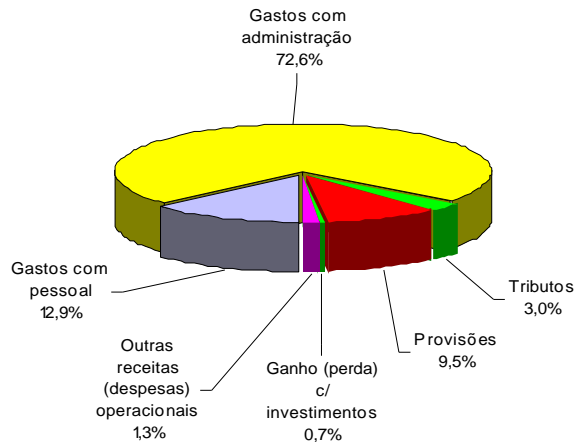
Gastos Operacionais - Até Dezembro 2001
Proporção



Gastos Operacionais - Trimestral
Em R\$ Milhões



Gastos Operacionais - 4T01
Proporção

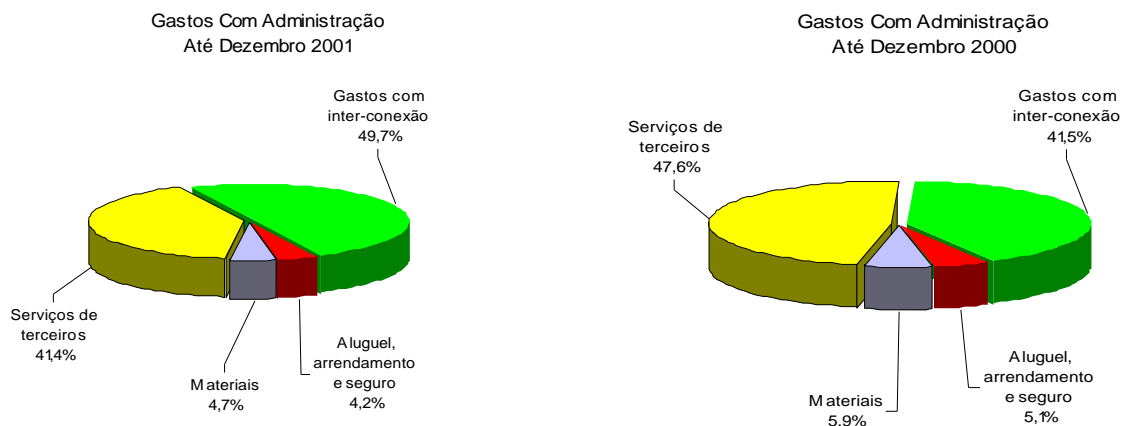


As variações nos Gastos Operacionais são explicadas pelos itens:

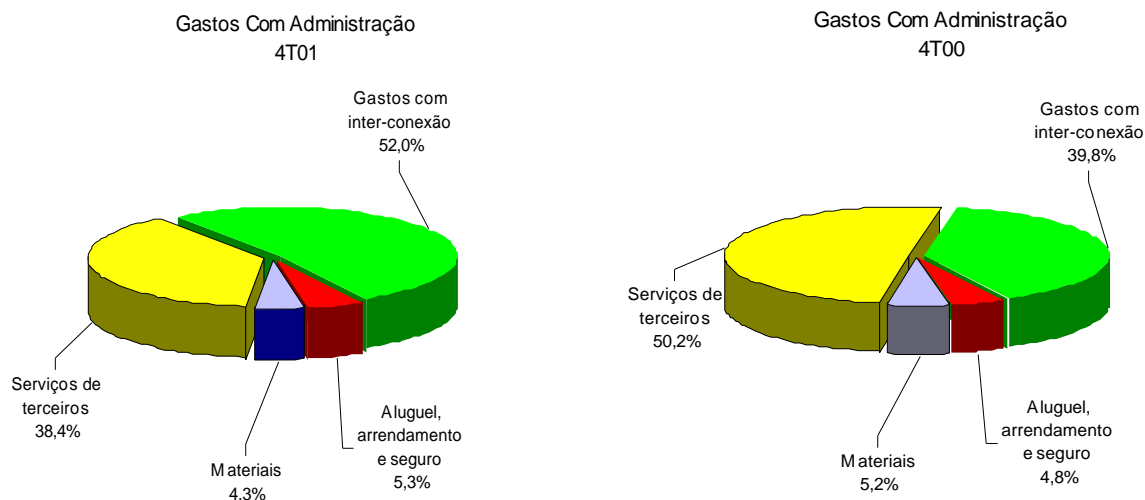
- Gastos com pessoal** atingiram R\$525,9 milhões em 2001, sendo reduzidos em R\$160,6 milhões ou 23,4% quando comparados com o mesmo período do ano anterior. Isto deveu-se principalmente, à redução do quadro médio de pessoal, de 14.353 empregados até dezembro de 2000, para 12.368 no mesmo período de 2001, ou seja 13,8% (o programa de ajuste representou um custo de R\$73,3 milhões) e a migração do plano de previdência privada Sistel de benefícios definidos, para o novo Plano Visão de contribuição definida, que diminuiu a contribuição da empresa. No 4T01 alcançou R\$148,2 milhões e apesar do reajuste salarial, as despesas com pessoal reduziram-se em R\$25,6 milhões ou 14,7%, principalmente pela redução do quadro médio de pessoal de 22,2%.

- **Gastos com administração**, em dezembro de 2001 atingiu R\$3.290,5 milhões, apresentando um crescimento de R\$693,9 milhões ou 26,7% quando comparados a 2000. No 4T01 alcançou R\$831,6 milhões, apresentando um crescimento de R\$162,7 milhões ou 24,3%.

No Ano:



No Trimestre:



As variações nos Gastos com Administração são explicadas pelos seguintes itens:

- Materiais* com um total de R\$155,4 milhões em 2001, apresentaram crescimento de R\$3,4 milhões ou 2,3% quando comparados com o ano anterior, principalmente, pelo crescimento do custo de aparelhos telefônicos revendidos, do consumo de combustível para geradores de energia elétrica devido à crise de eletricidade no Brasil e materiais para processamento de dados, parcialmente contrabalançados pela redução de gastos com materiais para manutenção da planta. No 4T01 atingiu R\$36,0 milhões com um acréscimo de R\$1,4 milhões ou 4,0%, tendo como maiores ofensores, o aumento de gasto com material para manutenção da planta parcialmente contrabalançado pela redução do consumo de combustível para geradores de energia neste último trimestre.
- Serviços prestados por terceiros*, atingiram R\$1.361,6 milhões em 2001 e quando comparado os gastos até dezembro de 2000, apresentaram crescimento de R\$125,4 milhões ou 10,1% devido, principalmente, pelo aumento de gastos com terceirização de serviços técnico-administrativos, de processamento de dados, publicidade, energia elétrica

e outros serviços, parcialmente contrabalançados pela redução de gastos com comissão de gerenciamento pagos à Tisa (cuja taxa caiu de 1% para 0,5% da Receita Operacional Líquida a partir de 01/01/2001), manutenção da planta e outros. No 4T01 atingiu R\$319,5 milhões, com uma redução de R\$16,6 milhões ou 4,9% quando comparado com o 4T00, tendo como destaques o decréscimo de gastos com manutenção da planta, call-center e publicidade, contrabalançada parcialmente pelo crescimento de terceirização do almoxarifado e comunicação de dados.

- c) *Gastos com inter-conexão*, atingiu até dezembro de 2001 R\$1.636,1 milhões e quando comparados com o mesmo período do ano anterior, cresceram R\$559,3 milhões ou 51,9%, em função do aumento do tráfego de 7,4% e do realinhamento tarifário no 2.º semestre de 2000. No 4T01 alcançou R\$432,4 milhões, apresentando um crescimento de R\$166,1 milhões ou 62,4%, em função do aumento do tráfego de 8,7%.
- d) *Outros*, atingiu R\$137,4 milhões em 2001, apresentando um crescimento de R\$5,8 milhões ou 4,4% quando comparado com o ano anterior, principalmente, pelo aumento de gastos com alugueis de software e equipamentos de informática. No 4T01 alcançou R\$43,8 milhões, mostrando um aumento de R\$11,8 milhões ou 37%, principalmente devido ao aumento em alugueis de infra-estrutura e imóveis.
- **Tributos** atingiu R\$125,5 milhões no acumulado até dezembro de 2001, e se comparados ao mesmo período de 2000, tiveram crescimento de R\$103,1 milhões ou 462,0% em função dos novos tributos FUST – Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (1% sobre a receita operacional líquida), e o FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações - (0,5% sobre a receita operacional líquida).
- **Provisões (para devedores duvidosos)** apresentaram crescimento de R\$222,5 milhões, quando comparados o acumulado até dezembro de 2001 ao mesmo período do ano anterior, tendo como principal motivo, o crescimento da planta em serviço e conseqüente aumento da receita. A provisão para devedores duvidosos é estabelecida segundo o princípio contábil do conservadorismo adotado pelo Grupo Telefónica. A Companhia contudo, continua desenvolvendo esforços para manter esta variável sob controle.
- **Outras receitas (despesas) operacionais** registrou um valor de R\$ -132,9 milhões em 2001, apresentando decréscimo de R\$165,0 milhões ou 514,0%, quando comparado com o mesmo período do ano anterior. A causa principal foi o crescimento de gastos com contingências e comissões sobre serviços. No 4T01 registrou um valor de R\$ -15,0 milhões, mostrando uma evolução negativa de R\$61,7 milhões ou 132,3% e teve como principais motivos o crescimento de gastos com comissões sobre serviços e redução de receita com multas.
- **Depreciação** atingiu R\$2.375,6 milhões em 2001, apresentando um crescimento de R\$364,9 milhões ou 18,1% comparando-se com o mesmo período do ano anterior, motivados, principalmente, pelo aumento da planta em serviço e provisão de obsolescência de modens ADSL. No 4T01 atingiu R\$633,2 milhões, com um crescimento de R\$89,2 milhões ou 16,4% devido ao crescimento da planta.

RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS O crescimento dos índices de endividamento decorreu do esforço para ampliação da planta operacional. Conseqüentemente foi registrado um aumento das despesas financeiras no exercício de 2001. O resultado financeiro consolidado para 2001 (sem o efeito das despesas com juros sobre capital próprio: R\$1.060.392 em 2001 e R\$819.368 em 2000), quando comparado com o exercício anterior, apresenta uma variação negativa de apenas R\$182,3 milhões em que pese o elevado volume de investimento realizado e o crescimento da dívida líquida no período. Este resultado que contribuiu positivamente para o bom desempenho da Empresa em 2001 espelha o esforço bem sucedido dedicado à administração

financeira da Companhia. Durante o ano de 2001, a taxa de câmbio registrou uma desvalorização de 18,67%.

Resultado Financeiro Líquido (Comparativo anual)	Dez/2001	Dez/2000	Variação	
			%	R\$
Resultado Financeiro Líquido – R\$ milhões	(335,7)	(153,4)	118,8	(182,3)
Resultado de Operações Financeiras	62,5	39,2	59,4	23,3
Resultado de Operações de Hedge (contábil)	190,8	34,8	448,3	156,0
Juros Passivos	(294,6)	(133,8)	120,2	(160,8)
Variações Monetárias / Cambiais	(294,4)	(93,6)	100,0	(103,0)

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS: A TELESP encerrou o exercício de 2001 com uma dívida líquida de R\$4.004,0 milhões, ou 27,2% do patrimônio líquido, enquanto que no final de 2000 era R\$1.902,2 milhões, ou 13,1% do patrimônio líquido. Os recursos captados são 100% nominados em moeda estrangeira e foram destinados, principalmente à expansão e melhoria dos serviços prestados. A Companhia envida constantes esforços no sentido de tomar as medidas cabíveis, segundo a conjuntura do mercado, para proteger a dívida dos efeitos de eventuais desvalorizações cambiais. Em 31 de dezembro de 2001, a empresa possuía hedge cambial no montante de R\$4.086,7 milhões (Notional) em swaps e opções.

RECEITAS (DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS registrou um valor de R\$ -16,8 milhões em 2001 apresentaram uma variação negativa de R\$84,9 milhões ou 124,7%, quando comparados com o mesmo período do ano anterior, principalmente, pelos ganhos obtidos em 2000 pela venda da Ceterp Celular e outros investimentos e pelo crescimento de multas aplicadas, contrabalançados parcialmente pela maior perda com alienação de imobilizado. No 4T01 atingiu um valor de R\$ -12,8 milhões, uma variação negativa de R\$93,2 milhões ou 115,9% quando comparado com o 4T00, decorrente dos mesmos motivos.

PARTICIPAÇÃO DE EMPREGADOS NO LUCRO atingiu R\$85,2 milhões em 2001, apresentando crescimento de R\$29,1 milhões ou 51,8%, quando comparados com dezembro de 2000, em função da alteração da porcentagem de gratificação aos empregados, que passou de 100% para o máximo de 115% da remuneração de acordo com o cumprimento das metas corporativas e por equipe. Contribuíram também a insuficiente provisão para pagamento dos bônus de 2000. No 4T01 alcançando R\$17,5 milhões, apresentou um decréscimo de R\$10,1 milhões ou 36,5%, principalmente, pela redução do quadro médio de funcionários e pela reclassificação (efetuada no 4T00) de valores apropriados como gasto com pessoal, em trimestres anteriores, para participação no lucro, em função de acordo coletivo celebrado naquele ano.

EVENTOS SOCIETÁRIOS RECENTES

- **A Telesp segmenta os negócios relacionados ao Serviço de Rede Comutada por Pacote.** Em 03 de agosto de 2000, foi constituída a subsidiária integral Telefônica Empresas S.A., tendo como objeto social a prestação dos serviços de rede comutada por pacote. O Conselho de Administração em 10 de outubro de 2000 aprovou a proposta de segmentação dos negócios relacionados ao Serviço de Rede Comutada por Pacote, prestado então diretamente pela Telesp, mediante a transferência dos ativos concernentes à referida atividade para a Telefônica Empresas S.A., sociedade de capital fechado constituída especialmente para este fim. Esta medida objetiva modernizar e tornar mais eficiente este segmento de negócio traduzindo-se em benefícios para os clientes, para a empresa e para seus acionistas. O referido processo de conferência de bens, visando o aporte de capital na sua subsidiária

integral foi submetido à Assembléia Geral de Acionistas da Companhia realizada em 27 de outubro de 2000 quando foram aprovados os laudos apresentados e a Companhia subscreveu aumento de capital da sua subsidiária integral para integralização em moeda corrente e através da conferência de bens dos ativos relacionados ao Serviço de Rede Comutada por Pacote, incluindo a transferência da autorização do direito desse serviço. Na Assembléia Geral de Acionistas da Companhia realizada em 30 de janeiro de 2001, foram aprovados o laudo de avaliação do patrimônio líquido da Companhia a ser cindido e a redução de capital da Companhia decorrente da cisão parcial. O valor proporcional ao do patrimônio vertido é de R\$207.799.377,95 sem alteração do número de ações em circulação, dos direitos e espécies de ações da Companhia. Foi obtido o registro de Companhia Aberta da sociedade constituída com a consequente admissão da negociação das ações de emissão da mesma no mercado a partir de 28 de maio de 2001. Essa operação não afetará o cumprimento das obrigações atualmente assumidas pela Companhia e, em particular, não implicará na transferência de quaisquer bens reversíveis vinculados à concessão do STFC, estando sua implementação devidamente aprovada pela ANATEL, nos termos da Lei nº9.472, de 16/07/97. Os negócios da Companhia, incluindo os serviços que pode oferecer e as tarifas praticadas, são regulamentadas pela ANATEL.

- **Aquisição da Ceterp.** Em 22 de dezembro de 1999, a Companhia adquiriu no leilão de privatização realizado pela Prefeitura de Ribeirão Preto, o controle acionário da Ceterp – Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S.A. e a controlada Ceterp Celular S.A.. Em 4 de outubro de 2000, conforme regras da privatização, a Companhia concluiu a aquisição, mediante oferta pública, das ações ordinárias e preferenciais pertencentes aos acionistas minoritários. Após essas aquisições, a Companhia passou a ser titular de 96,97% das ações preferenciais e 99,85% das ações com direito a voto da Ceterp. Em 27 de novembro de 2000, cumprindo disposto nas regras aplicáveis ao mercado brasileiro de telecomunicações, a Ceterp alienou a controlada Ceterp Celular. Adicionalmente em 30 de novembro de 2000, a Ceterp S.A. foi incorporada pela Companhia.
- **Instrução CVM 371 – contabilização de planos de pensão.** A partir da emissão da Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, que aprova o Pronunciamento do IBRACON sobre a Contabilização de Benefícios a Empregados, novas práticas contábeis de apuração e divulgação dos efeitos decorrentes desses benefícios foram instituídas e deverão ser obrigatoriamente aplicadas para os exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2002. A administração da Sociedade em conjunto com seus atuários, apurou os efeitos decorrentes desse assunto, os quais estão incluídos nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2001. O total líquido dos efeitos tributários é de R\$96,5 milhões em 31 de dezembro de 2001.

Tabelas

A Tabela 1 mostra a composição do capital social da TELESP e o resumo histórico. A Tabela 2 contém a demonstração de resultados da TELESP. A Tabela 3 e a Tabela 4 mostram, respectivamente, o balanço patrimonial e os dados operacionais da TELESP. A Tabela 5 mostra as tarifas, a depreciação e o investimento. Finalmente, a Tabela 6 mostra os empréstimos e financiamentos, derivativos, inflação e taxa de câmbio.

Nota: A presente publicação contém previsões de eventos futuros, que não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores desta Companhia. Alguns termos visam identificar tais previsões, as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela Companhia. Portanto os resultados futuros das operações da Companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas previsões aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a Companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seus acontecimentos futuros.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 1. Composição do Capital Social

Posição em 31 de dezembro de 2001

Telesp	Ordinárias	Preferenciais	Total
Grupo Controlador	140.040.795.800	291.819.562.080	431.860.357.880
	84,34%	88,87%	87,35%
Ações em Tesouraria ^{1/}	719.366.993	11.014.010	730.381.003
	0,43%	0,003%	0,15%
Outros	25.281.673.726	36.523.314.031	61.804.987.757
	15,23%	11,12%	12,50%
Número total de ações	166.041.836.519	328.353.890.121	494.395.726.640

1/ Decorrente da reestruturação societária, permanecendo em tesouraria para posterior cancelamento, em conformidade com a legislação em vigor.

Capital subscrito/integralizado (30/09/01):	R\$5.640.183.649,88
Valor patrimonial por lote de 1.000 ações:	R\$29,73
Capital subscrito/integralizado (31/12/01):	R\$5.640.183.649,88

Consórcio SP Telecomunicações Holding S.A.

Companhia	Percentual
Telefónica Internacional S.A	96,52%
Telefónica, S.A.	3,48%
Total	100,00%

Resumo Histórico

Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP desde 30 de novembro de 1999 (devido à reestruturação societária) é a nova denominação da Telesp Participações S/A., uma corporação organizada sob as leis da República Federativa do Brasil, formada a partir da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A., em 22 de maio de 1998. A TELESP é a principal provedora de serviços públicos de telecomunicações de linha fixa no estado de São Paulo. Em 29 de julho de 1998, o governo brasileiro privatizou a companhia, vendendo as ações de controle da TELESP PARTICIPAÇÕES. O contrato de concessão da TELESP expira em 31 de dezembro de 2005, podendo ser renovado por um período de 20 anos.

A Telecomunicações de São Paulo S/A - TELESP adquiriu, em dezembro de 1999, participação acionária na Centrais Telefônicas de Ribeirão Preto S/A - CETERP. As operações celulares foram alienadas.

Em 10 de outubro de 2000 foi proposta a criação de uma subsidiária integral para prestar o serviço de rede comutada por pacote e posteriormente a empresa promoveu a cisão parcial desta Companhia cujo registro de Companhia Aberta já foi obtido.

Os negócios, serviços e tarifas da TELESP são regulamentados pela ANATEL (Agência Nacional de Telecomunicações) desde 16 de junho de 1997, de acordo com decretos, decisões, planos e medidas regulatórias.

A TELESP foi a primeira empresa a entregar a documentação correspondente às metas da ANATEL, em outubro de 2001. Já em novembro, iniciou-se o período de consulta pública que se encerrou em dezembro. Uma vez concluído o processo, à TELESP será permitido pleitear novas autorizações para a extensão dos atuais serviços prestados.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 2. Demonstração de Resultado

Períodos findos em 31 de dezembro de 2001 e 31 de dezembro de 2000

Consolidados

Companhia Aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

	Consolidado - Acumulado			Consolidado		
	Dez/00	Dez/01	var.	4º tri/00	4º tri/01	var.
Receita Operacional Bruta	9.820.879	12.198.987	24,2%	2.651.489	3.273.052	23,4%
Assinatura	2.252.761	3.205.500	42,3%	651.488	906.306	39,1%
Habilitação	171.665	242.858	41,5%	50.046	34.234	-31,6%
Serviço local	2.110.817	2.439.430	15,6%	563.490	655.662	16,4%
Outros	437.642	649.945	48,5%	142.288	185.793	30,6%
LDN	3.016.641	3.714.981	23,1%	813.952	987.266	21,3%
Intra-área de concessão	1.056.523	1.208.827	14,4%	263.508	334.356	26,9%
Receita inter-redes (fixo x móvel)	1.960.118	2.506.154	27,9%	550.444	652.910	18,6%
Uso da rede	1.229.369	1.378.209	12,1%	312.932	340.116	8,7%
Serviço móvel celular	-	-	-	(37.988)	-	-100,0%
Telefonia pública	208.944	175.948	-15,8%	48.415	57.818	19,4%
Comunicação de empresas (exceto pacotes)	365.465	372.127	1,8%	103.417	100.762	-2,6%
Listas telefônicas	27.575	19.989	-27,5%	3.449	5.095	47,7%
Deduções	(2.511.196)	(3.150.139)	25,4%	(695.193)	(850.046)	22,3%
Receita operacional líquida	7.309.683	9.048.848	23,8%	1.956.296	2.423.006	23,9%
Gastos operacionais	(3.355.710)	(4.389.716)	30,8%	(819.313)	(1.145.087)	39,8%
Gastos com pessoal	(686.528)	(525.866)	-23,4%	(173.811)	(148.229)	-14,7%
Gastos com administração	(2.596.556)	(3.290.461)	26,7%	(668.950)	(831.609)	24,3%
Materiais	(151.962)	(155.398)	2,3%	(34.598)	(35.967)	4,0%
Serviços de terceiros	(1.236.203)	(1.361.612)	10,1%	(336.126)	(319.496)	-4,9%
Gastos com inter-conexão	(1.076.805)	(1.636.081)	51,9%	(266.282)	(432.396)	62,4%
Outros	(131.586)	(137.370)	4,4%	(31.944)	(43.750)	37,0%
Tributos	(22.326)	(125.473)	462,0%	(3.167)	(34.229)	980,8%
Provisões	(97.002)	(319.545)	229,4%	(27.357)	(108.348)	296,1%
Ganho (perda) com investimentos	14.598	4.540	-68,9%	7.363	(7.627)	-203,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	32.104	(132.911)	-514,0%	46.609	(15.045)	-132,3%
Resultado antes da depreciação/amortização e receitas (despesas) financeiras - EBITDA	3.953.973	4.659.132	17,8%	1.136.983	1.277.919	12,4%
Depreciação e amortização do imobilizado / diferido	(2.010.670)	(2.375.572)	18,1%	(544.038)	(633.216)	16,4%
Receitas financeiras operacionais	150.217	694.380	362,3%	68.736	(175.181)	-354,9%
Despesas financeiras operacionais	(303.644)	(1.030.118)	239,3%	(114.803)	149.827	-230,5%
Despesas financeiras - Juros sobre capital próprio	(819.368)	(1.060.392)	29,4%	(819.368)	(1.060.392)	29,4%
Resultado operacional	970.508	887.430	-8,6%	(272.490)	(441.043)	61,9%
Receitas (despesas) não operacionais	68.055	(16.828)	-124,7%	80.395	(12.774)	-115,9%
Resultado antes da tributação	1.038.563	870.602	-16,2%	(192.095)	(453.817)	136,2%
Imposto de renda	(241.710)	(197.030)	-18,5%	54.574	115.836	112,3%
Contribuição social	(88.655)	(72.423)	-18,3%	21.334	41.371	93,9%
Resultado antes das participações	708.198	601.149	-15,1%	(116.187)	(296.610)	155,3%
Participação de empregados no lucro	(56.144)	(85.236)	51,8%	(27.534)	(17.477)	-36,5%
Participação minoritária	(1.360)	-	-100,0%	3.178	-	-100,0%
Resultado antes da reversão de juros sobre capital próprio	650.694	515.913	-20,7%	(140.543)	(314.087)	123,5%
Reversão de juros sobre capital próprio	819.368	1.060.392	29,4%	819.368	1.060.392	29,4%
Resultado líquido	1.470.062	1.576.305	7,2%	678.825	746.305	9,9%

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

CNPJ Nº 02.558.157/0001-62

Tabela 3. Balanços Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2000 e 31 de dezembro de 2001

Companhia aberta

(Dados não auditados - em milhares de reais)

ATIVO	Consolidado	Consolidado	PASSIVO	Consolidado	Consolidado
	Dez/00	Dez/01		Dez/00	Dez/01
Circulante	2.859.630	3.665.493	Circulante	4.440.234	6.125.558
Disponibilidades	97.036	206.298	Pessoal, encargos e benefícios sociais	107.064	94.399
Caixa e bancos	15.989	10.114	Fornecedores de materiais e serviços	1.362.936	999.929
Aplicações com liquidez imediata	81.047	196.184	Tributos sobre a renda	53.321	135.586
Direitos realizáveis	2.749.591	3.388.781	Tributos indiretos	293.589	445.784
Contas a receber de serviços	1.760.777	2.089.170	Empréstimos e financiamentos	1.193.776	2.636.228
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(142.270)	(307.788)	Obrigações com empresas associadas	97.723	69.881
Créditos com empresas associadas	13.591	3.215	Consignações a favor de terceiros	226.141	277.528
Empréstimos e aplicações financeiras	1.777	2.108	Participação no resultado	1.051.990	1.109.296
Tributos diferidos e a recuperar	701.301	1.074.054	Provisão para contingências	6.449	7.882
Adiantamentos a recuperar	114.522	38.753	Outras obrigações	47.245	349.045
Materiais de estoque de manutenção	215.511	454.624	Exigível a longo prazo	1.072.628	2.001.406
Outros valores realizáveis	84.382	34.645	Tributos sobre a renda	144.537	43.800
Despesas do período seguinte	13.003	70.414	Empréstimos e financiamentos	704.584	1.367.804
Realizável a longo prazo	1.116.654	1.324.051	Obrigações com empresas associadas	133	45.649
Empréstimos e aplicações financeiras	28.302	28.922	Consignações a favor de terceiros	404	-
Créditos com empresas associadas	16.760	92.301	Provisão para contingências	167.042	374.679
Tributos diferidos e a recuperar	1.002.468	963.449	Outras obrigações	55.928	169.474
Outros valores a recuperar	67.186	144.374	Patrimônio líquido	14.464.420	14.699.323
Despesas do período pós seguinte	687	9.521	Capital social	5.847.983	5.640.184
Outros valores realizáveis	1.167	579	Reservas de capital	2.742.268	2.743.176
Aplicações capitalizáveis	84	84.905	Reservas de lucros	684.380	763.551
Permanente	16.002.624	17.838.369	Lucros acumulados	5.189.789	5.552.412
Investimentos	128.243	142.193	Recursos capitalizáveis	1.626	1.626
Imobilizado	15.715.327	17.515.212	Total do passivo	19.978.908	22.827.913
Diferido	159.054	180.964			
Total do ativo	19.978.908	22.827.913			

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 4. Dados Operacionais

		Consolidado - Acumulado		var.	Consolidado		var.
		Dez/00	Dez/01		4º tri/00	4º tri/01	
Investimento							
Investimento	R\$ MM	4.085	4.534 ^{6/}	11,0%	1.519	1.044 ^{6/}	-31,3%
Planta							
Linhas instaladas (comutadas)		12.485.717	14.346.848	14,9%	12.485.717	14.346.848	14,9%
Linhas instaladas - ganho		2.937.428	1.861.131	-36,6%	719.009	(7.373) ^{5/}	-101,0%
Linhas em serviço		10.595.923	12.616.006	19,1%	10.595.923	12.616.006	19,1%
Residencial		7.649.253	9.363.815	22,4%	7.649.253	9.363.815	22,4%
Não residencial		1.430.198	1.487.520	4,0%	1.430.198	1.487.520	4,0%
Troncos		1.216.690	1.363.180	12,0%	1.216.690	1.363.180	12,0%
Linhas públicas		234.514	333.143	42,1%	234.514	333.143	42,1%
Uso próprio e teste		65.268	68.348	4,7%	65.268	68.348	4,7%
Linhas em serviço - ganho		2.345.062	2.020.083	-13,9%	612.603	3.972	-99,4%
Linhas em serviço média	(LSM)	9.269.876	11.858.105	27,9%	10.118.246	12.610.769	24,6%
Digitalização	(%)	93,8	95,7	1,9p.p.	93,8	95,7	1,9p.p.
Tráfego							
Local - Pulsos registrados	(pul 000)	29.937.698	33.686.407	12,5%	7.724.444	9.031.926	16,9%
Local - Pulsos excedentes	(pul 000)	22.087.129	23.790.869	7,7%	5.593.381	6.342.850	13,4%
Longa distância nacional ^{1/}	(min 000)	12.788.763	13.729.605	7,4%	3.295.893	3.583.644	8,7%
Tráfego mensal por LSM							
Local	(pul)	269	237	-12,0%	254	239	-6,2%
LDN	(min)	115	96	-16,1%	109	95	-12,8%
Outros							
Empregados		13.414	10.529	-21,5%	13.414	10.529	-21,5%
Linhas em serviço por empregado ^{2/}		790	1.198	51,7%	790	1.198	51,7%
Receita mensal por LSM	(R\$)	65,7 ^{3/}	63,6	-3,2%	64,4 ^{3/}	64,0	-0,6%
Densidade telefônica	(por 100 habit.)	30,4	33,8 ^{4/}	3,4p.p.	30,4	33,8 ^{4/}	3,4p.p.

1/ Inclui tráfego intra-estadual, VC1, VC2 e VC3.

2/ Dados referentes ao final de cada período.

3/ Recalculado

4/ População base para o cálculo: 37.317.077 - fonte Anatel

5/ Terminais desativados em função de adequação técnica.

6/ Inclui investimento em Longa Distância

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 5

Tarifas (impostos incluídos) - serviço de telefonia fixa

(em reais)

Data do reajuste	Habilitação	Assinatura mensal			Telefone Público		Pulso local	
		Residencial	Não residencial	Tronco	Ficha Local	Crédito		
19 Mai,97	^{1/}	82,17	13,82	20,73	27,64	0,06	0,06	0,08016
11 Fev,98		51,36						
01 Set,98		69,10						
29 Dez,99	^{2/}	75,56	16,26	24,39	32,53	0,06	0,06	0,08453
01 Jan,00		76,62	16,49	24,73	32,99	0,06	0,06	0,08571
22 Jun,00	^{3/}	76,62	19,77	30,79	41,06	0,070	0,070	0,09180
24 Jun,01	^{3/}	76,62	23,32	36,41	48,56	0,075	0,075	0,09180

Data do reajuste	Longa Distância Nacional - LDN (1 minuto no horário normal - sem descontos)			
	D1 (até 50km)	D2 (de 50 a 100km)	D3 (de 100 a 300km)	D4 (acima de 300km)
19 Mai,97	0,07	0,12	0,18	0,24
29 Dez,99	0,07	0,13	0,19	0,26
23 Jan,00	0,07	0,13	0,19	0,26
22 Jun,00	0,09	0,15	0,20	0,27
24 Jun,01	0,10	0,16	0,22	0,30

Data do reajuste	Interconexão (1 min. - sem descontos)		Fixo x Móvel (1 minuto - sem descontos)		
	TU-RL	TU-RIU	VC-1	VC-2	VC-3
01 Jan,97			0,373	0,801	0,912
13 Jul,98	0,036	0,067			
22 Jun,99	0,040	0,072			
01 Jan,00			0,378	0,812	0,925
27 Jan,00	0,040	0,072	0,412	0,886	1,009
22 Jun,00	0,046	0,080	0,412	0,886	1,009
03 Fev,01			0,453	0,953	1,084
24 Jun,01	0,050	0,086	0,453	0,953	1,084
01 Fev,02	0,050	0,086	0,498	1,037	1,180

1/ Habilitação foi reajustada em 01/11/1997 e o pulso local em 04/04/1997.

2/ Estas tarifas começaram a ser cobradas em 12 de janeiro de 2000 na área de concessão da CTBC.

3/ Alguns serviços têm tarifas diferenciadas na região da antiga CTBC, tais como habilitação (R\$64,84), pulso (R\$0,09062), LDN (D1=R\$0,09, D2=R\$0,13, D3=R\$0,19 e D4=R\$0,26) e interconexão (TU-RL=R\$0,057 e TU-RIU= R\$0,092). Há diferentes tarifas na região da CETERP.

Nota 1: Em 21 de junho de 2001, por meio dos Atos 17.149 e 17.150, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, homologou o reajuste tarifário do Serviço Telefônico Fixo Comutado - STFC. O Plano Básico Local teve um reajuste médio de 10,4%, enquanto as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Serviços de Longa Distância tiveram reajuste médio de 7,7%, incorporando o ganho de produtividade de 2,8% conforme previsto no contrato de concessão.

Nota 2: Em 28 de janeiro de 2002, por meio do Ato nº 22.362, a Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL homologou o reajuste dos valores das chamadas destinadas ao Serviço Móvel Celular - SMC (TUM), com variação de 9,9% para a modalidade VC1 e 8,8% para a modalidade VC2, em toda a área de concessão da TELESP, setores 31, 32 e 34 da Região III. O reajuste entrou em vigor a partir do dia 1º de fevereiro de 2002.

Depreciação

(em milhões de reais - R\$)

Dezembro 2001

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Residual
Imobilizado	33.271	(17.296)	15.975
Bens e instalações em andamento 1/	1.540	0	1.540
Total	34.811	(17.296)	17.515
Saldo dos bens totalmente depreciados			7.327
Taxa média de depreciação (%)			10,25%

1/ Em 30 de junho de 2001, o saldo de "bens e instalações em andamento" contemplava o valor de R\$124 milhões relativo a adiantamentos à empresa Barramar, visando a utilização de direito de passagem. Os créditos no valor de R\$94 milhões possuídos pela Sociedade passam a ser devidos pela Companhia AIX de Participações e serão pagos mediante a emissão de ações desta empresa. O saldo remanescente de R\$30 milhões será quitado mediante a transferência de direitos de passagem em rodovias, e permanece classificado no ativo imobilizado.

Investimento ^{1/}

(em milhões de reais - R\$)

Dezembro 2001

Compromissos com expansão da planta			
Ano	Contratado	Não Contratado	Total Orçado
2001	2.531	1.869	4.400

1/ Dados não auditados.

TELECOMUNICAÇÕES DE SÃO PAULO S/A - TELESP

(Anteriormente "Telesp Participações S/A")

Tabela 6

Empréstimos e Financiamentos

(em milhares de reais)

	Moeda	Taxa de juros	Vencimento	Saldo em Dez/01		
				Curto prazo	Longo prazo	Total
Mediocrédito	US\$	1,75%	2014	7.606	80.261	87.866
CIDA	CAN\$	3,0%	2005	341	644	985
Comtel	US\$	10,75%	2004	22.425	719.324	741.749
EDCII	US\$	Libor + 1,0%	2002	13.941	-	13.941
EDCIII	US\$	Libor + 1,0%	2002	14.716	-	14.716
Empréstimos Diversos em Moeda Estrangeira ^{1/}				1.544.374	567.575	2.111.949
Sub-total				1.603.402	1.367.804	2.971.206
Emprést. partes Relacionadas ^{2/}	US\$	Libor + 2,72%	2002	1.032.826	-	1.032.826
Total (ver nota sobre Derivativos abaixo)				2.636.228	1.367.804	4.004.032

1/ Com ABN, Banco do Brasil, Bank of America, BankBoston, BBA, BBM, BBV, BNP, Bradesco, Citibank, Deutsche, Dresdner, ING, Itaú, Lloyds, Safra, Santander, Sudameris, Tokyo, Unibanco, West LB, conforme segue:

	Moeda	Taxa de juros	Saldo em Dez/01
Resolução 2770	USD	2,84% a 11,20%	1.111.359
Resolução 4131	USD	Libor + 1,30% a 3,13%	285.536
Resolução 4131	JPY	0,80% a 4,5%	253.971
Financiamento de Importação	USD	Libor + 0,15% a 1,50%	165.722
Assunção de Dívida	USD	Libor + 0,50% a 0,86%	295.361
<i>Total</i>			<i>2.111.949</i>

2/ Empréstimo com a Telefónica S.A., com garantia da Telefónica Internacional S.A., obtido conforme a política de captação de recursos coerente com um mercado globalizado e mediante consulta independente a diversas fontes recaindo a escolha pela taxa mais competitiva.

Derivativos

Em 31 de dezembro de 2001, a empresa possuía hedge cambial no montante de R\$4.086,7 milhões (Notional) em swaps e opções.

Inflação

	IGP-M	IGP-DI
Jan a Dez 1999	20,10%	19,98%
Jan a Dez 2000	9,95%	9,80%
Jan a Mar 2001	1,42%	1,64%
Jan a Jun 2001	4,32%	4,75%
Jan a Set 2001	7,66%	7,81%
Jan a Dez 2001	10,37%	10,40%

Fonte: Investnews - Gazeta Mercantil

Taxa de Câmbio

	R\$/US\$	var. % (ano)
31 de dezembro de 1999	1,789	-48,03%
31 de dezembro de 2000	1,9554	-9,30%
31 de março de 2001	2,1616	-10,55%
30 de junho de 2001	2,3049	-17,87%
30 de setembro de 2001	2,6713	-36,61%
31 de dezembro de 2001	2,3204	-18,67%

Fonte: Bloomberg